

VISÃO DO CORREIO

Um novo pacto para a Amazônia

Sem um acordo entre as principais potências mundiais e os países em desenvolvimento, o encontro de cúpula das Nações Unidas para o Clima, a COP27, que se realiza em Sharm el-Sheikh, foi prorrogado até hoje. Esse impasse reflete o tamanho do fosso existente entre os países ricos e os países pobres também na questão ambiental.

O centro da polêmica é o acordo de “perdas e danos” para fornecer financiamento aos países em desenvolvimento que sofrem efeitos climáticos desastrosos. Essa é uma nova pauta, na qual nações como os Estados Unidos e a China terão um papel fundamental. Coube à União Europeia apresentar uma proposta para resolver o problema de financiamento do acordo, ao incluir os países emergentes que produzem altos níveis de gases do efeito estufa na base de doadores do fundo, entre os quais a China.

A posição anunciada pelo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, de que as nações desenvolvidas devem cumprir sua obrigação de fornecer financiamento aos países em desenvolvimento, e todos os países devem traduzir suas metas climáticas em “ações concretas”, sinalizam sua incorporação ao acordo.

O texto em discussão reafirma a meta de temperatura do Acordo de Paris, porém é preciso garantir que os recursos da US\$ 100 bilhões anunciados pelos países ricos na COP26, em Paris, saiam do papel. Nesse contexto, o discurso do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva foi um alento, porque reposiciona o Brasil na construção de uma nova ordem econômica na qual a questão ambiental terá centralidade.

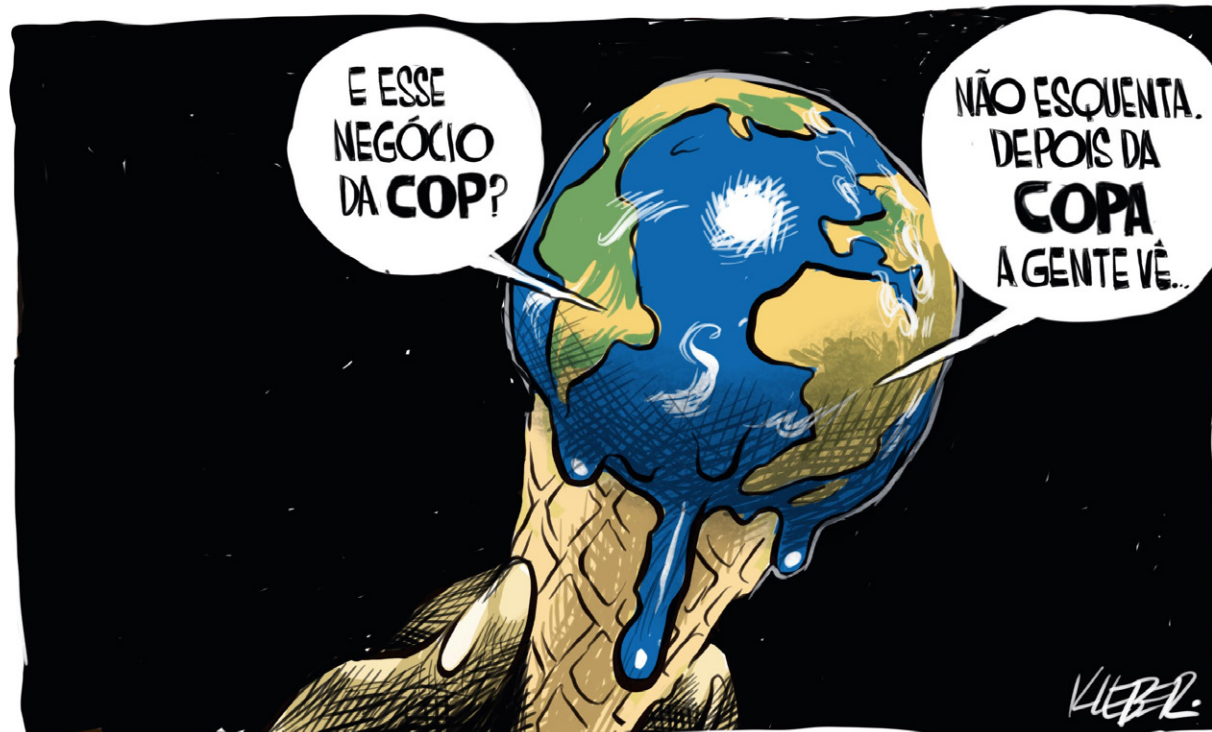
Se hoje somos um país emissor de gases estufa, rapidamente poderemos voltar a ser um campeão da política de preservação das condições climáticas adequadas à vida no planeta. A chave é zelar o desmatamento. Para isso, a soberania sobre 60% da maior floresta tropical do mundo é nosso principal diferencial.

Hoje, 44% de nossas emissões de gases de efeito estufa decorrem do desmatamento. Temos expertise em combatê-lo: entre 2004 e 2012, reduzimos o desmatamento na Amazônia em 84% e, conseqüentemente, suas emissões em 67%. Com Lula na Presidência, podemos fazê-lo novamente.

Há 38 milhões de brasileiros na Amazônia, cerca de 12% da população, em condições em geral precárias, que desejam e merecem uma vida mais próspera. Em parceria com outros países da região, entre os quais a França, podemos construir um projeto de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. O presidente francês, Emmanuel Macron, expressou apoio à proposta do presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, para organizar na Amazônia a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP, de 2025.

“A França é uma potência do Indo-Pacífico e uma potência amazônica. A maior fronteira externa da França e da Europa é a fronteira da nossa Guiana com o Brasil”, afirmou Macron. A relação com a União Europeia é chave para que os países da região sejam parte da solução dos problemas e, ao mesmo tempo, grandes beneficiários das políticas em discussão na COP27.

Ao se reunir com lideranças de povos originários de todo o mundo na COP27, Lula anunciou a intenção de construir com os demais países da Amazônia uma proposta conjunta que, simultaneamente, preserve a soberania desses países sobre seus territórios e os incorpore à globalização em bases sustentáveis. Lula anunciou a intenção de realizar, em 2023, a Cúpula da Amazônia, reunindo todos os países que abrigam a maior floresta tropical do mundo: “Nós nunca nos reunimos para formular uma proposta conjunta para o mundo. E não se trata só de preservar. O que nós queremos saber, também, é quanto vão nos pagar para a gente cuidar do planeta Terra”, disse o presidente eleito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mané

O significado de Mané é bem amplo. Quando usado por uma pessoa leiga, simples, leva-se na esportiva como dizem. Mas, quando é pronunciado por uma autoridade letrada, torna-se motivo de chacota, de deboche e de desespero. Assim, ocorreu com um ministro da Suprema Corte, em Nova York, após ser interpelado por um cidadão brasileiro. Um ministro que dizem ser petista e que foi indicado pelo PT para aquela corte e por “defender” o ex-presidente disse: “Perdeu, Mané”. Expressão chula. Expressão que não condiz com quem julga, especialmente, quando faz uso de toga. Mané é tolo. Não. Aqueles que votaram para reeleger Bolsonaro não são tolos e não perderam.

» José Monte Aragão
Sobradinho

Desespero

Nos Estados Unidos, partidários de Trump, em atendimento ao seu chamamento, partiram para cima do Capitólio com o desesperado objetivo de inverter o resultado da eleição. Não conseguiram. Aqui, a tentativa de virar o jogo tem sido dos mais fiéis apoiadores do presidente Bolsonaro que batalham para que o PT não assuma, novamente, o comando da nação. Situação inconcebível pelas atuais circunstâncias, visto que, num país democrático como o nosso, a decisão é da maioria, e as urnas falaram mais alto. Porém, é situação plausível de entender: Temos um presidente eleito que, de acordo com o que foi apurado pela justiça, deitou e rolou, juntamente, com a sua turma, enquanto presidente da República, e daí o inconformismo com a corrupção que se instalou nos gabinetes públicos da nação naquelas oportunidades.

» Vilmar Oliva de Salles
Taguatinga

Paz e amor

Todas as vezes, quando eu saio de casa, na direção do supermercado, perto daqui, eu vou jogando flores, para as pessoas com quem eu cruzo, ao cumprimentá-las, atentamente, mas hoje tive a sorte de me exceder, nesse deleite, ao topar com um casal de idosos, de cabeças brancas, que caminhava contra mim. Atrevidamente, eu os parei, e disse: — Gostei muito de vê-los assim, aconchegados, de mãos dadas, parabéns, tenham um ótimo dia!

» Lauro A. C. Pinheiro
Asa Sul

Falta consciência

Neste domingo, comemora-se o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Na verdade, não há nada para

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quando minions, travestidos de “patriotas”, vão se ligar que exalam apenas o ódio da extrema direita em seus atos antidemocráticos?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Em macabra inversão de valores, um bombeiro é queimado vivo no Rio de Janeiro. Até quando seremos exemplos de uma terra sem leis, capaz de barbaridades que deviam ter ficado na Idade Média?

Evangelista Duarte — Asa Norte

Não poder beber na Copa é um porre. Ou não?

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

No Catar, o objetivo do Brasil é voltar a ser campeão da Copa, como fez em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

concreto. Não vejo nada para festejar neste domingo. É um dia de luto pela perda da consciência do povo negro.

» Ana Lúcia Martins
Asa Sul

» O Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, tem papel fundamental na busca por políticas públicas que possam superar o racismo e promover a igualdade racial. Está na matriz quilombola a base da autêntica liberdade que soube enfrentar as atrocidades da escravidão com a democrática aldeia dos orixás. No poema *Dia 13 de maio*, Miriam Alves conta muito bem as mazelas de uma abolição inacabada, que relegou à base da pirâmide social toda a população aqui escravizada, com efeitos perversos sobre seus descendentes há muitas gerações: “As bocas vociferam/ajolham-se perante o Deus Alvo/mãos cúmplices agradecem falsas liberdades./EU:/aguço os meus dentes de revolta./EU:/lambo as cicatrizes expostas/EU:/salvo resistências entrincheiradas./EU:/afio minha mente na pedra mó da desforra/EU:/arranco as cortinas gázeas dos olhos./EU:/num só fôlego qual dragão destilo enxofre.../NÓS/evocamos Egum./NÓS/imantamos na força férrea de Ogum/NÓS/untamos de sangue as estátuas do 13 de maio/NÓS/ficamos de luto empunhando espada guerreira/NÓS/curamos da branca-doença-da-vergonha” (Poemas reunidos, 2022). O racismo impede que cerca de 57% da sociedade brasileira possa fruir dos bens culturais e econômicos em igualdade de oportunidades e, conseqüentemente, impede a consolidação da democracia. A associação entre supremacia branca e identidade nacional ainda ganha força, consolidando as inúmeras práticas de segregação racial no Brasil.

» Marcos Fabrício Lopes da Silva
Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Todo respeito às mulheres negras

“Quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela.” A frase é de Angela Davis, um dos nomes mais importantes do mundo quando se fala em ativismo antirracista e feminismo interseccional. Lembrei-me da declaração dela, entre tantas outras importantes que reverberam de suas entrevistas e produção literária, ao ler a reportagem de capa da *Revista do Correio* de hoje.

Data importantíssima para a luta antirracista, no Dia da Consciência Negra, neste 20 de novembro, dedicamos espaço para dar voz e visibilidade ao grupo que mais sente o peso de viver numa sociedade que se estrutura no racismo e no patriarcado: as mulheres negras, em especial as trabalhadoras domésticas. As mulheres representam 92% das pessoas ocupadas no trabalho doméstico no Brasil — 65% delas são negras.

Conversamos com mulheres que exercem ou exerceram essa atividade, que ainda é desvalorizada, mal remunerada e vista com imenso preconceito. Casos como o de Janaina Costa, mestre em história e babá, e da psicóloga Maria José Basílio de Oliveira, que atuou grande parte da vida como empregada doméstica, faxineira e babá. Depoimentos significativos que nos ensinam muito e abrem as janelas para que possamos de uma vez por todas sair da ignorância.

Não é justo dizer que a trajetória dessas mulheres é apenas inspiradora ou edificante. O correto é dizer que elas

estão levando junto com elas uma legião de mulheres. Mais correto ainda é ter consciência de que elas sustentam muito além de suas próprias famílias ou de seus sonhos individuais.

Como diz a professora e doutora Lucélia Luiz Pereira, do Departamento de Serviço Social da UnB, “é importante dar visibilidade ao protagonismo das mulheres negras nas transformações sociais e políticas que marcam a sociedade, porque elas são sujeitos políticos fundamentais na construção de políticas públicas de combate às desigualdades e de acesso a direitos sociais”.

Nós precisamos ter olhos para ver, ler, visitar a história contada do jeito certo. Há muita bibliografia disponível. Grandes intelectuais negras deixaram escritos e testemunhos. Outras estão resgatando a trajetória de heroínas negras. Muitas estão analisando, interpretando fatos atuais e nos entregando de bandeja a versão correta do nosso tempo, que ainda é cruel, machista e racista, em especial com as mulheres negras.

No dia de hoje, faça uma reflexão, olhe ao redor, vasculhe na sua memória e verá o quanto é importante reconhecer o racismo estrutural e reparar séculos de injustiça e desigualdade. Todos nós podemos fazer mais para mudar essa realidade. Termine também com Angela Davis, porque é preciso repetir: “Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62-991-62-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade